

FORMULÁRIO DE ANÁLISE DE RISCO - GESTÃO DO CONTRATO					
1 - DESCRIÇÃO DO OBJETO					
Contratação de serviços, por empresa especializada, para execução de: • Inspeção de segurança, com eventual realização de teste hidrostático, em caso de necessidade, em 09(nove) cilindros de oxigênio; • Reabastecimento de 09(nove) cilindros com oxigênio gasoso medicinal; • Colocação de novas peças de segurança (válvula reguladora de pressão com manômetro e fluxômetro) em 6(seis) cilindros de oxigênio; • Esvaziamento adequado de 04 (quatro) cilindros que serão inutilizados pelo serviço de saúde da JFRJ.					
2 - EVENTO DE RISCO					
Não contratação					
3 - RISCO					
Não abastecimento dos cilindros de oxigênio medicinal, não realização de inspeção de segurança e eventual teste hidrostático e aquisição de válvulas de pressão, podendo prejudicar a assistência aos pacientes e, em casos emergenciais, o agravamento do quadro clínico dos mesmos. Além do risco de acidentes com os cilindros devido ao fato de conterem um gás altamente inflamável.					
3 - ANÁLISE DE RISCOS					
QUALITATIVA		GRAU DO RISCO	CONSEQUÊNCIA DO NÃO ATENDIMENTO	AÇÃO PREVENTIVA (indicação de uma ação alternativa a ser tomada para diminuir o efeito da ocorrência do risco)	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA (definição de uma ação alternativa a ser tomada para corrigir o efeito da ocorrência do risco)
IMPACTO (correr o risco)	PROBABILIDADE DO EVENTO/RISCO				
3 - Alta (Irrecuperável) 2 - Média (Recuperável) 1 - Baixa (Insignificante)	3 - Alta (Muito Provável) 2 - Média (Provável) 1 - Baixa (Improvável)	ALTO (9 a 6) MÉDIO (4 a 3) BAIXO (2 a 1)			
3	3	ALTO	O uso do oxigênio medicinal é fundamental para a manutenção da vida e/ou evitar o agravamento do quadro clínico dos pacientes durante eventos emergenciais, tais como: Acidente Vascular Cerebral - AVC, Doenças Coronarianas, Infarto Agudo do Miocárdio - IAM, insuficiência respiratória, dispnéia em portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC, entre outras. Vale ressaltar que, a ausência do oxigênio medicinal, em determinados casos, poderá resultar em evento mais grave, como o óbito. Portanto, faz-se necessário que os cilindros estejam abastecidos e que as válvulas de pressão estejam calibradas para que a oferta de oxigênio seja aquela prescrita pela equipe médica. Não obstante, o eventual teste hidrostático é fundamental para garantir a segurança de todos que manipulam e transitam nos locais de acondicionamento, pois os mesmos contêm um gás altamente inflamável.	Não há. A busca por parcerias com hospitais públicos torna-se inviável, uma vez que esses locais possuem sistema centralizado e canalizado de oxigênio medicinal. O uso no serviço de saúde da JFRJ é pequeno, sendo o fornecimento portátil o mais indicado.	Não há

